

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Airton de Sousa Silva

Graduando em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: airtonsousasilva@hotmail.com

Antonia Almiroene Silva Soares

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: almiroenesoares@hotmail.com

Leonardo Coelho de Deus Lima

Orientador, Mestre em Educação Física,
Professor do PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: leonardocoelho@outlook.com

INTRODUÇÃO

As atividades de primeiros socorros são caracterizadas como ações de cuidado imediato que devem ser iniciadas rapidamente a uma pessoa vítima de acidente ou de mal súbito, com a finalidade de minimizar o agravamento do quadro clínico (BRASIL, 2003).

Segundo Leite et al. (2013, p. 62):

No espaço escolar, os acidentes constituem preocupação constante, sendo fundamental que os professores e aqueles que cuidam das crianças saibam como agir frente a esses eventos, como evitá-los e como realizar os primeiros socorros, procurando, assim, evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados, o que pode garantir a melhor evolução e prognóstico das lesões.

É importante, portanto, que as pessoas (coordenadores, diretores, professores, administradores) envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, nas escolas, estejam capacitadas tecnicamente para realização de intervenções de primeiros socorros. Pois, conforme indica a cartilha lançada pelo ministério de saúde, sobre as atividades de primeiros socorros, qualquer pessoa que tenha passado por treinamento técnico especializado, poderá prestar assistência por meio de ações básicas (BRASIL, 2003)

Sabendo, portanto, da relevância das atividades de primeiros socorros e que a ocorrência de acidentes faz parte da rotina de instituições de ensino, torna-se importante à capacitação dos profissionais que integram o cenário escolar, no sentido de conhecer as principais intervenções de primeiros socorros, para serem utilizadas quando necessário.

OBJETIVO

Realizar oficina (teoria/prática) sobre medidas intervencionistas de primeiros socorros, com profissionais que integram o cenário escolar, de uma escola municipal da cidade de São João do Arraial, PI.

METODOLOGIA

Este estudo descritivo representa o relato de experiência de discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Piauí, modalidade PARFOR, a partir da vivência na disciplina de Estágio Supervisionado II, no segundo semestre de 2015.

Foram participantes desse projeto, os profissionais da educação (professores, gestores, coordenadores, alunos e funcionários de apoio) de uma escola da Rede Municipal de Ensino do município de São João do Arraial – PI, que foi escolhida por ser o ambiente de trabalho de um dos autores do presente estudo.

O projeto de intervenção (oficina) teve duração de quatro semanas, sendo organizado em dois momentos. No momento inicial, os participantes foram informados, através de vídeos, sobre os riscos de acidente no ambiente escolar e a importância das ações assistenciais. No segundo momento, houve, na escola, encontros com profissionais da saúde (fisioterapeuta, enfermeira e grupo de ações voluntárias – GAV) para capacitação técnica dos participantes, através do domínio de manobras de primeiros socorros, para diferentes quadros clínicos, como, por exemplo, síncope, corte, torção, quebra e lesões musculares. Ao término da oficina, os participantes foram entrevistados para avaliação do evento.

RESULTADOS

Participaram da oficina, entre coordenadores, diretores, professores, alunos e funcionários, um total de 55 pessoas, de ambos os sexos.

O gráfico 1 ilustra o nível de satisfação dos sujeitos que participaram da oficina. Todos os participantes (n=55) avaliaram positivamente o evento.

Gráfico 1 – Avaliação da oficina pelos sujeitos participantes



DISCUSSÃO

Assim como em outros estudos (ANDRAUS et al., 2005; FIORUC et al., 2008) a inserção da discussão sobre ações de primeiros socorros, no ambiente escolar, mostrou-se de suma importância. Esta intervenção imediata, quando bem realizada, pode minimizar os efeitos deletérios do acidente sofrido pelo estudante, sendo crucial para acelerar o processo de recuperação do estudante e seu retorno às atividades de ensino, na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da oficina ofertada, personagens envolvidos no contexto de ensino e aprendizagem de uma escola municipal da cidade de São João do Arraial, localizada no estado do Piauí, puderam discutir e aprender ações técnicas de primeiros socorros, imprescindíveis para intervir em acidentes frequentes no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

ANDRAUS, L. M. S.; MINAMISAVA, R.; KUROKI, B. I. et al. Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2005; 18(2), p. 220-225.

BRASIL, M. S. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

LEITE, A. C. Q. B.; FREITAS, G. B.; MESQUITA, M. M. L., et al. Primeiros Socorros nas Escolas. **Extendere**, 2013; 2(1), p. 61-70.

FIORUC, B. E.; MOLINA, A. C.; VITTI JUNIOR, W. et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Eletrônica de Enfermagem**, 2008; 10(3), p. 695-702.